



Arroio do Meio – RS, 28 de setembro de 2023

À Exma. Senhora Rosângela Lula da Silva, Primeira-dama do Brasil,

Ao Exmo. Senhor Paulo Pimenta, Ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República,

Ao Exmo. Senhor Waldez Góes, Ministro do Desenvolvimento Regional do Brasil,

Ao Exmo. Senhor Paulo Teixeira, Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar,

Ao Exmo. Senhor Wellington Dias, Ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome do Brasil.

As fortes chuvas que ocorreram no início do mês de setembro em nossa região destruíram as nossas cidades e afetaram duramente as nossas vidas. Somos mais de 300 mil atingidos, 4 mil desabrigados e 21 mil desalojados. 50 pessoas perderam a vida e oito pessoas continuam desaparecidas.

Nós que construímos nossas famílias morando, trabalhando e pescando às margens do Taquari por gerações conhecemos bem os riscos das enchentes. Apesar dessa história de convívio com o rio, desta vez a enchente foi muito diferente e pegou todos de surpresa. O volume de água foi tão grande que as memórias e medidas que possuímos para atuar nessas situações foram insuficientes.

A distribuição de cestas de alimento é muito importante, mas é preciso mais que isso para aquelas famílias que tiveram fogão, botijão de gás e geladeiras carregadas pela enchente. O Aluguel Social é uma medida urgente e necessária, mas também insuficiente quando não existem mais casas para alugar ou quando o preço do aluguel subiu para as alturas, ou ainda quando as casas disponíveis estão dentro da nova cota de inundação.

Precisamos reconhecer que o que aconteceu foi diferente e isso exige de nós, sociedade e poder público, a criação de novas formas de ações conjuntas, a fim de que tragédias como essa nunca mais se repitam.

Este é pelo menos o segundo evento climático extremo que ocorre no Rio Grande do Sul em 2023. Tragicamente, o mesmo ano em que o orçamento deixado pela gestão anterior do governo federal para respostas a esse tipo de situação foi de apenas R\$ 14 mil reais. Por sua vez, o governador Eduardo Leite, em 2019, revogou o Decreto nº 51.595/2014, que instituiu a Política de Desenvolvimento de Regiões Atingidas e a Política Estadual dos Atingidos por Empreendimentos Hidrelétricos, duas políticas que colocavam o Rio Grande do Sul como estado pioneiro no Brasil na construção de direitos para as populações atingidas, especialmente ribeirinhos.

O MAB tem como pauta a criação de uma Política Nacional de Direitos para as Populações Atingidas. Essa pauta busca sanar uma dívida histórica do Estado brasileiro junto aos atingidos por barragens, pois não há uma política de proteção, segurança e reparação destas populações.

Não há sequer um sistema adequado de mapeamento e monitoramento das situações de maior risco. Aos atingidos, não há informações suficientes, adequadas e confiáveis, no momento e local apropriados, para orientar os procedimentos de defesa em situação de urgência, garantindo a correta evacuação e proteção das famílias e comunidades em risco, sem perdas de vidas e pertences. Também não há participação dos atingidos e suas organizações nas iniciativas de resolução dos problemas.

As populações atingidas são as primeiras e as mais interessadas na construção do processo de reparação. O MAB possui longa trajetória e experiência na organização dos atingidos em âmbito nacional e internacional, em casos de hidrelétricas, barragens de acumulação de água e de rejeitos da mineração.

Na última década, consolidamos o trabalho em regiões atingidas por rompimentos como Mariana (2015), Barcarena (2018), Brumadinho (2019), Quati (2019) e Aurizona (2021). E recentemente em regiões de desastres climáticos, como no litoral de São Paulo, no município de São Sebastião (2023), em Petrópolis (2021), na serra fluminense, e nas inundações no Rio Grande do Sul, na bacia do Taquari-Antas (2023).

Nos locais onde estão sendo preparados as condições para o processo de reconstrução, como no vale do rio Taquari, é fundamental que sejam criados mecanismos de participação direta dos atingidos, seja na definição do destino dos recursos, seja a execução dos mesmos, especialmente na construção de casas, produção de alimento e destinação de crédito para reinstalação e reforma das habitações.

Por meio deste documento, o Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB, especialmente dos grupos de atingidos constituídos nos municípios de Arroio do Meio, Lajeado e Estrela, vem propor iniciativas de ações conjuntas para a reconstrução da região.

1) Casa para todos os atingidos

- que sejam criados programas de habitação para todos os atingidos: desabrigados, desalojados e moradores de áreas de risco, independente da renda;
- que seja aumentado o valor disponível, suficiente para a aquisição do terreno, construção de infra estrutura e construção das casas, especialmente por entidades;
- que possamos, de forma coletiva e organizada, construir nossas casas;
- anistia das dívidas das casas em áreas de risco;
- oferta de linha de crédito (de ao menos R\$12 mil) para reforma e compra de eletrodomésticos para todas as casas que foram atingidas, com prazo de 3 anos, sem aplicação de juros e com rebate de 50% para adimplentes;
- aluguel social para todos os desabrigados até acessar a nova casa;
- que os projetos de moradia sejam construídos com os atingidos, de forma rápida;
- que seja utilizada mão de obra local sempre que possível.

2) Sobre a segurança dos atingidos

- que o processo de busca das pessoas desaparecidas continue até que a última vítima seja encontrada;
- que seja criada uma nova política de prevenção de tragédias causadas por eventos climáticos extremos, com programas de educação e treinamento, com a devida participação popular, a luz do que está previsto no projeto da Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens - PNAB;
- que sejam investigadas possíveis omissões na prevenção e na proteção da vida das pessoas;

- que se priorize a conclusão de obras viárias urbanas, fundamentais para ação de socorro;
- que os fundos da Defesa Civil sejam fortalecidos e reforçados com investimentos públicos, e que em todas as instâncias seja reforçada a participação popular.

3) Sobre os programas de Assistência Social

- que seja criada a Força Nacional de Assistência Social, brigada de caráter federal que atue em situações de calamidades desse tipo, para que sejam viabilizados com a devida urgência os programas sociais existentes para toda a população atingida, zerando a fila de cadastramento no CadÚnico e outras políticas públicas;
- que seja realizado auxílio emergencial até o final do ano para as pessoas atingidas;
- que sejam disponibilizados pelos órgãos responsáveis meios de garantir informações precisas sobre os programas de reparação e de assistência social;
- que se tenha ação específica para as condições estruturais dos alojamentos (banheiro, chuveiro e cozinha), e manutenção periódica dos mesmos (limpeza e segurança), além de acompanhamento periódico dos serviços de saúde e assistência social às famílias.

4) Ações de segurança alimentar e combate à fome e sede

- Fornecimento de fogões, botijões de gás (c/ casco), geladeiras e utensílios para cozinha para quem teve sua casa e/ou itens destruídos;
- criação de mecanismos que garantam a distribuição regular de cestas de alimentos por toda região atingida;
- gratuidade de 6 meses de água e energia elétrica para toda a população dos municípios atingidos e revisão das contas no mês das enchentes;
- que seja incentivado a constituição e manutenção de cozinhas solidárias.

Por último e igualmente muito importante, é fundamental que o Governo Federal garanta a participação popular dos atingidos e suas organizações em cada uma das cidades que foi afetada. Essas medidas que apresentamos aqui partem das necessidades do que estamos vivendo e nos colocamos como sujeito na reconstrução das nossas cidades e das nossas vidas.

**Organizar, reconstruir! O vale do rio Taquari!
Águas para vida, não para morte!**

Atenciosamente,

Coordenação do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB)
Email: mab.riograndedosul@gmail.com